

AVALIAR A AUTONOMIA

Trabalho de projeto (propostas*)

MUITO BOM

Estabelece, sem necessidade de orientação, objetivos, traça planos/desenha projetos e concretiza as fases previstas e respetivo cronograma, com elevado sentido de responsabilidade e iniciativa.

É persistente nos objetivos, avalia progressos e reorienta, quando necessário, o seu trabalho em resultado dessa avaliação.

Toma decisões fundamentadas, mobilizando o seu conhecimento e ouvindo os outros.

É capaz de avaliar o seu desempenho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura autonomamente as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.

SUFICIENTE

Estabelece, com orientação sistemática, objetivos, traça planos/desenha projetos e concretiza as fases previstas e respetivo cronograma, com algum sentido de responsabilidade e iniciativa.

Revela dificuldade em persistir nos objetivos, na avaliação dos progressos e na reorientação do seu trabalho em resultado dessa avaliação.

Toma, algumas vezes, decisões fundamentadas, mobilizando, ainda que, quase sempre, com necessidade de apoio, o seu conhecimento e ouvindo os outros.

É capaz de avaliar o seu desempenho, reconhecendo alguns pontos fortes e alguns aspetos a melhorar, e procura, com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.

BOM

Estabelece, com alguma orientação, objetivos, traça planos/desenha projetos e concretiza as fases previstas e respetivo cronograma, com sentido de responsabilidade e iniciativa.

É, de forma geral, persistente nos objetivos, avalia progressos e reorienta o seu trabalho em resultado dessa avaliação.

Toma decisões, de modo geral, fundamentadas, mobilizando, ainda que, por vezes, com necessidade de apoio, o seu conhecimento e ouvindo os outros.

É capaz de avaliar, quase sempre, o seu desempenho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, e procura, algumas vezes com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.

INSUFICIENTE

Não estabelece objetivos, não traça planos/desenha projetos, nem os concretiza, mesmo com apoio e orientação.

Não é persistente nos objetivos, não avalia os progressos e não reorienta, por conseguinte, o seu trabalho.

Não toma decisões fundamentadas, pois não mobiliza conhecimento nem ouve os outros.

Não é capaz de avaliar o seu desempenho, reconhecendo os pontos fortes e os aspetos a melhorar, nem procura, mesmo com apoio, as respostas necessárias para atingir os seus objetivos.

